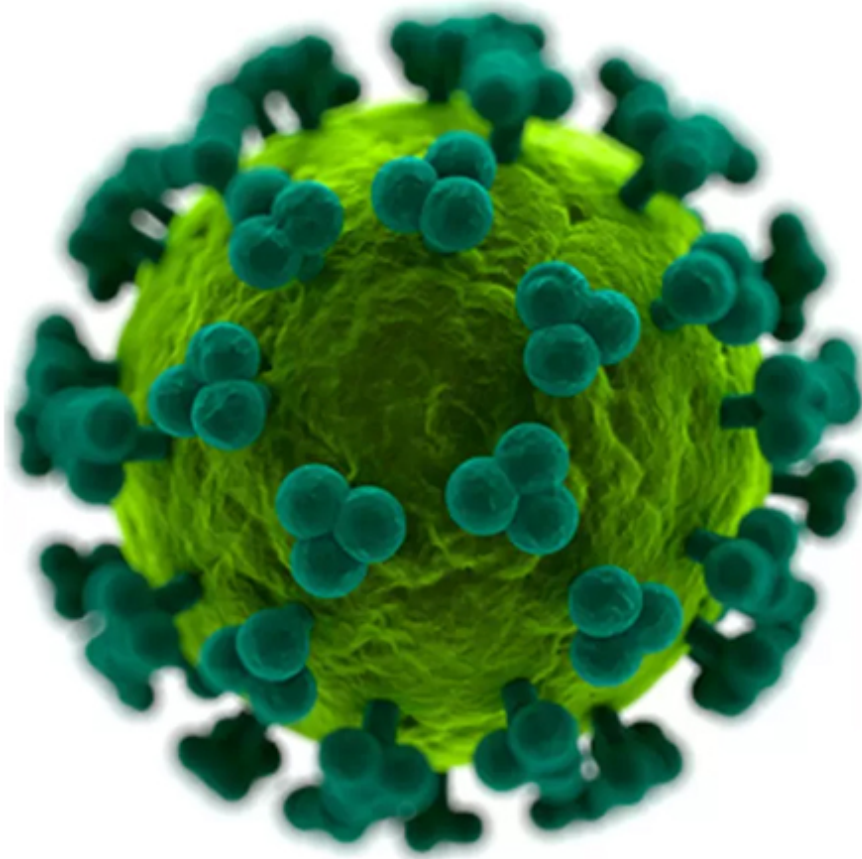


Cientistas criam vacina experimental que gera anticorpos do HIV em roedor

escrito por Ana Miranda | 19 de junho de 2015



Um grupo de cientistas desenvolveu uma vacina experimental que pode gerar em roedores os anticorpos necessários para neutralizar o vírus da imunodeficiência humana (HIV), causador da Aids.

Essa inovação foi publicada nesta quinta-feira (18) nas revistas especializadas “Cell” e “Science” em três estudos elaborados por cientistas de duas instituições dos Estados Unidos, o Instituto de Pesquisas Scripps (TSRI) e a Universidade Rockefeller, assim como pela Iniciativa Internacional da Vacina da Aids (IAVI).

A descoberta pode contribuir com informações cruciais para a elaboração de uma vacina efetiva contra a Aids, segundo os autores.

A natureza do HIV para sofrer mutação assim que entra em um corpo representou uma grande frustração para os pesquisadores da vacina contra o vírus, que tiveram dificuldades para decifrar esse comportamento.

Historicamente, os esforços se centraram em criar uma imunização que permita desenvolver anticorpos que protejam contra diferentes versões do vírus, mas sempre culminaram em tentativas fracassadas nos testes pré-clínicos e clínicos.

Neutralizador potente

Nos últimos anos, no entanto, os cientistas se deram conta de que uma pequena fração das pessoas que vivem com o HIV desenvolvem anticorpos amplamente neutralizantes, e estes são muito potentes contra diferentes variantes do vírus.

Agora, a inovação publicada na “Cell” e na “Science” mostra que é possível gerar estes anticorpos em roedores através de uma sucessão de vacinas. Os ratos não recebem o HIV ou uma infecção equivalente, por isso os cientistas ressaltam a necessidade de provar se este novo enfoque oferece proteção aos seres humanos.

“Os resultados são muito espetaculares”, afirmou um dos pesquisadores, Dennis Burton, presidente de Departamento de Imunologia e Ciência Microbiológica do TSRI e colíder de uma das pesquisas divulgadas na “Science”.

“A vacina parece funcionar bem em nosso modelo de rato para provocar a resposta anticorpos”, ressaltou seu colega do TSRI, o professor David Nemazee,

A equipe de Burton usou uma proteína, o imunógeno e0D-GT8 60mer, que é uma nanopartícula criada para ativar células necessárias na luta contra o HIV. No estudo publicado na

“Cell”, codirigido pelo professor William Schief, da IAVI, os especialistas usaram também a eOD-GT8 60mer, mas com um modelo de rato diferente.

Essa proteína “de novo impulsionou o sistema imunológico”, indicou Schief. Em um terceiro estudo divulgado na “Science”, os cientistas utilizaram outros imunógenos que também provocaram uma reação de imunidade em coelhos e primatas.

Fonte: G1